

50
anos



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

ICC 111-8

15 agosto 2013

Original: francês

P

Conselho Internacional do Café
111.^a sessão
9 – 12 setembro 2013
Belo Horizonte, Brasil

O café na China

Antecedentes

Consoante os objetivos do Acordo Internacional do Café de 2007, a Organização Internacional do Café deve facilitar a expansão e transparência do comércio internacional de todos os tipos e formas de café e disponibilizar aos Membros estudos e relatórios técnicos sobre questões cafeeiras. Com base nessas determinações, o Programa de Atividades da Organização para o ano cafeeiro de 2012/13 (documento ICC-109-12) prevê o preparo de um estudo sobre o café na China e, nessa conformidade, este documento contém um relatório sobre o setor cafeeiro na China, cobrindo produção, exportações, importações e consumo, bem como perspectivas para o futuro.

Ação

Solicita-se ao Conselho que tome nota deste documento.

O CAFÉ NA CHINA

INTRODUÇÃO

1. A economia mundial passou por profundas transformações, impulsionadas pela rápida emergência de novos centros de poder econômico no mundo em desenvolvimento, em particular da China, que ultrapassou o Japão, tornando-se a segunda potência econômica mundial. Como o Japão, a China é um país consumidor de chá há muitos séculos. No Japão, o desenvolvimento do setor cafeeiro foi espetacular, acompanhando o rápido crescimento econômico do país. Em um país onde o consumo do café era quase inimaginável, as importações de café verde aumentaram espetacularmente, passando de cerca de 667 sacas em 1950 a uma média de 643.470 sacas durante os anos 60, e de 1,9 milhão nos anos 70. O Japão agora importa em média 7,1 milhões de sacas por ano, tendo-se tornado o quarto maior consumidor de café do mundo, após os EUA, o Brasil e a Alemanha. Esse precedente suscita questões sobre como o atual desenvolvimento econômico da China irá afetar o setor cafeeiro, sobretudo no que diz respeito às perspectivas do consumo nacional. Este estudo cobre os seguintes pontos:

- I. Produção de café na China
- II. Volume, estrutura e origens das importações de café da China
- III. Exportações de café da China
- IV. Perspectivas do consumo de café na China

I. PRODUÇÃO DE CAFÉ NA CHINA

2. A cafeicultura foi introduzida na província chinesa de Yunnan por um missionário francês por volta de 1887, mas se manteve muito limitada até a década de 60 do século passado, quando o governo destinou uma área de 4.000 hectares dessa região para o cultivo de Arábica. Até fins dos anos 70, porém, menos de 7% da área reservada para o café havia sido cultivada, e foi só em fins dos anos 80 que um projeto conjunto do governo chinês e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) deu impulso ao desenvolvimento da produção. Mais tarde, grandes empresas, como a Nestlé, começaram a incentivar a cafeicultura comercial, principalmente em Yunnan. Os gráficos 1 e 2 mostram a produção de café na China desde 1998 e as principais áreas de produção¹.

¹ Os dados relativos à produção chinesa se baseiam em cifras da Divisão de Estatística da FAO e em pesquisa original.

Gráfico 1
Produção de café na China
Anos civis de 1998 a 2012

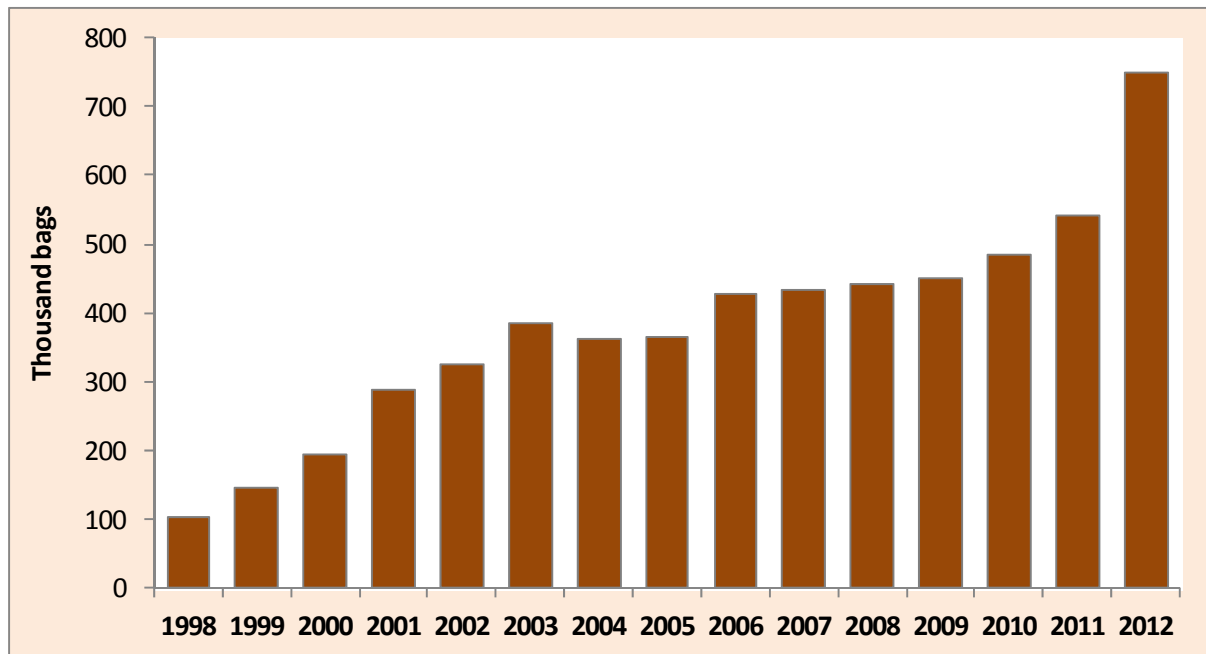


Gráfico 2
Principais áreas de produção de café na China



3. A produção média durante o período de 1998 a 2012 foi de 370.000 sacas por ano. Estima-se que 748.000 sacas foram produzidas em 2012, em contraste com apenas 104.000 em 1998, representando uma taxa de crescimento anual média de 15,1%.

As principais regiões de cafeicultura são Yunnan, Hainan e Fujian. A província de Yunnan, que fica no sudoeste chinês, produz Arábicas, principalmente da variedade Catimor, e é a principal região de cafeicultura do país, respondendo por mais de 95% da produção nacional. As zonas de produção em Yunnan são Kunming, Simao, Ruili e Baoshan. A província de Yunnan tem uma área de 394.000 km² e uma população de 46 milhões de habitantes. Tanto a ilha de Hainan, no sul da China, quanto a província de Fujian, no sudeste, produzem Robustas, mas em escala muito menor, e, conjuntamente, respondem por menos de 5% da produção nacional. Todas essas regiões desfrutam de boa organização e de gestão eficaz pelo governo e as grandes multinacionais, que continuam a investir no aumento da produção.

II. VOLUME, ESTRUTURA E ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ DA CHINA

4. A China produz café em volumes tão pequenos que é considerada um país importador. Suas importações eram praticamente inexistentes até fins dos anos 80². No período de 1998 a 2012, a média anual das importações chinesas foi de 533.000 sacas (quadro 1). Houve um aumento expressivo das importações, que, de 232.000 sacas em 1998, passaram a 1,1 milhão em 2011, e depois a 1,4 milhão em 2012. A taxa anual de crescimento das importações de todas as formas de café no período foi de 13,7%.

5. Durante o período de 1998 a 2012, as importações foram principalmente de café verde, registrando um volume anual médio de 369.000 sacas, equivalente a 69,1% do total importado. Em 2012, as importações de café verde haviam subido para 985.000 sacas, de 140.000 sacas em 1998. Em termos percentuais, a participação das importações de café verde nas importações chinesas havia subido para 70,5% em 2012, de 60,5% em 1998. A taxa média de crescimento das importações de café verde foi de 15% por ano. Durante o período, o volume médio das importações de café torrado alcançou 65.000 sacas, representando 12,2% do total das importações, um aumento significativo em relação a 6,5% em 1998. No caso do café solúvel, o volume médio das importações foi de 100.000 sacas por ano durante o período observado, respondendo por 18,7% do total das importações de café do país. A participação do solúvel nas importações caiu, só respondendo por 19,1% em 2012, em comparação com 33% em 1998. Essa queda poderia estar ligada ao desenvolvimento da indústria de processamento local, que se beneficiou de investimentos de empresas como a Nestlé, interessadas em ajudar a satisfazer à demanda nacional por café solúvel.

² Como a China ainda não é Membro da Organização Internacional do Café, fica difícil coletar estatísticas sobre o setor cafeeiro interno do país, mas dados confiáveis podem ser obtidos sobre importações e exportações. Os dados disponíveis à OIC procedem de várias fontes e, para conseguir que tenham certa consistência, nossa análise cobre o período de 1998 a 2012, pois os dados relativos a períodos anteriores são menos consistentes.

Quadro 1
Volume e estrutura das importações de café da China
Anos civis de 1998 a 2012

	Green	Roasted	Soluble	All forms
1998	140	15	76	232
1999	127	20	91	238
2000	133	22	84	239
2001	210	26	61	297
2002	237	31	45	313
2003	271	40	49	360
2004	301	42	54	397
2005	319	47	58	425
2006	355	71	79	505
2007	365	89	81	535
2008	383	114	95	592
2009	407	88	123	618
2010	540	100	143	784
2011	754	123	189	1 066
2012	985	145	266	1 396
Average	369	65	100	533
Percentage share (average)	69.1%	12.2%	18.7%	100.0%
Percentage share (in 1998)	60.5%	6.5%	33.0%	100.0%
Percentage share (in 2012)	70.5%	10.4%	19.1%	100.0%
Average annual growth rate	14.9%	17.5%	9.3%	13.7%

Em milhares de sacas

6. Durante o período de 1998 a 2012, a China importou café principalmente do Vietnã (47,8% do total importado), da Indonésia (12,4%), dos EUA (7,7%), do Brasil (6,3%), da Malásia (4,1%) e da Colômbia (3,8%). Em termos de volume absoluto, a participação do Vietnã no total das importações da China aumentou de 8% em 1998 para 50,5% em 2012, fazendo do país, de longe, o maior fornecedor de café da China. A participação da Indonésia caiu, mas o país ainda é o segundo maior fornecedor de café da China. Os EUA, que eram o segundo maior fornecedor de café da China em 1998, com uma participação de 14,9%, agora estão em quinto lugar, mas continuam a ser uma origem importante das importações chinesas, registrando uma participação de 5,5%. No caso das origens africanas, apesar de um acordo que concede tratamento preferencial, com isenção de direitos alfandegários, às importações de todas as formas de café procedente de 31 países africanos,

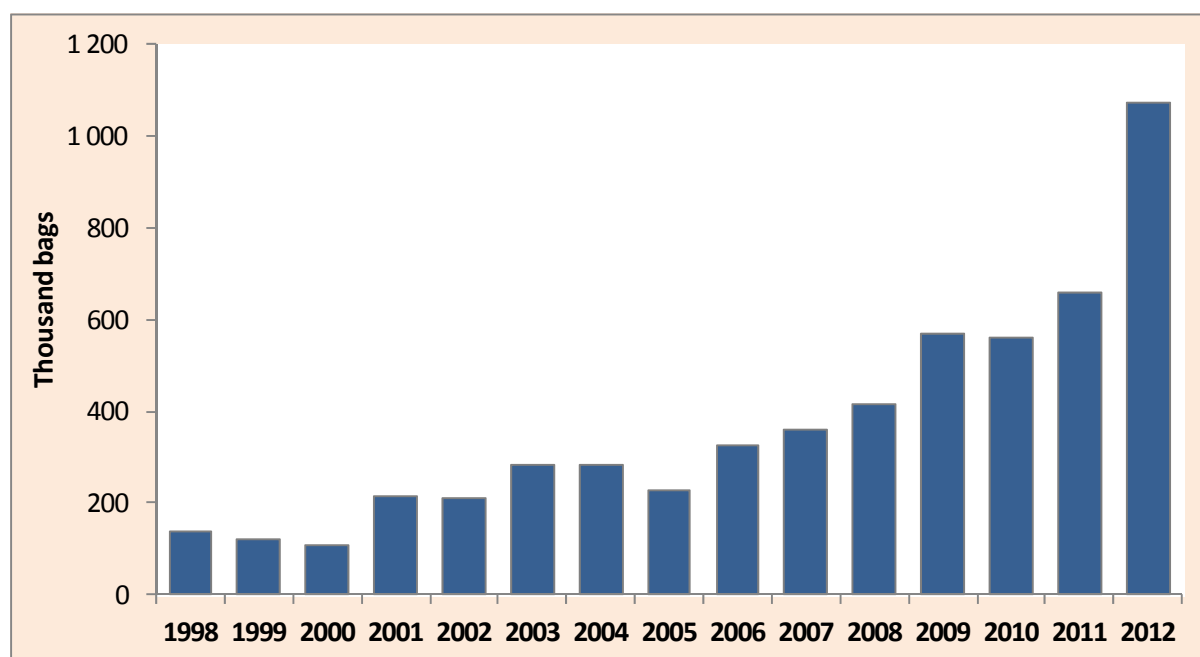
os maiores fornecedores – Uganda e a Etiópia – só responderam por 0,9% e 0,8% do total das importações de café da China em 2012. O Anexo I mostra a origem das importações de café da China com base no desempenho de 2012.

III. EXPORTAÇÕES DE CAFÉ DA CHINA

III.1 Volume e estrutura das exportações

7. A China exportou uma média de 369.000 sacas por ano entre 1998 e 2012. Em termos absolutos, o volume das exportações aumentou muito, de 137.000 sacas em 1998 para 1,1 milhão em 2012 (Gráfico 3). Um desdobramento por forma de café mostra que as exportações de café verde aumentaram de 33.000 sacas em 1998 para 985.000 em 2012. A participação do café verde no total das exportações aumentou de 23,9% em 1998 para 91,8% em 2012. As exportações de café torrado registraram uma média de 11.000 sacas por ano, representando 2,8% do total das exportações de todas as formas de café. A participação do café torrado caiu para 3,6% em 2012, de 8,9% em 1998. Durante o período estudado, as exportações de café solúvel registraram uma média de 38.000 sacas por ano, representando 10,2% do total das exportações de café da China. A participação do solúvel nas exportações de café da China caiu de 67,2% em 1998 para 4,6% em 2012 (quadro 2).

Gráfico 3
Total das exportações de café da China
Anos civis de 1998 a 2012



Quadro 2
Exportações de café verde, torrado e solúvel da China

	<u>Absolute levels</u>			<u>Percentage shares</u>			<u>Average annual growth rate</u>
	1998	2012	Average	1998	2012	Average	
Green	33	985	321	23.9%	91.8%	86.9%	27.5%
Roasted	12	38	11	8.9%	3.6%	2.8%	8.6%
Soluble	92	50	38	67.2%	4.6%	10.2%	-4.3%
All forms	137	1 073	369	100.0%	100.0%	100.0%	15.8%

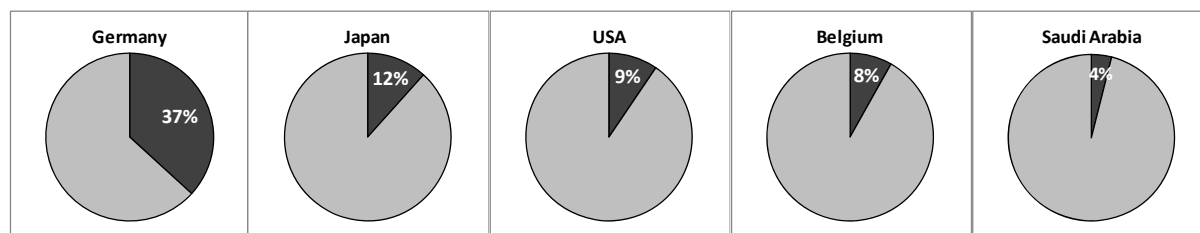
Em milhares de sacas

8. A taxa de crescimento das exportações de todas as formas de café pela China foi de 15,8% durante o período de 1998 a 2012. As taxas de crescimento das exportações de café verde e torrado foram de 27,5% e 8,6%, respectivamente. A taxa média de crescimento das exportações de café solúvel durante o período foi negativa (-4,3%).

III.2 Destinos das exportações da China

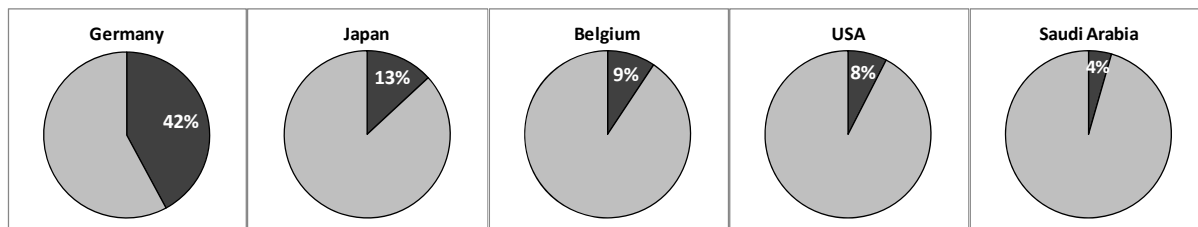
9. Mais de 97% das exportações de café da China se destinaram a 20 países. O quadro do Anexo II mostra os principais destinos. Com base no desempenho de exportação da China entre 1998 e 2012, a Alemanha, o Japão, os EUA, a Bélgica e a Arábia Saudita estão entre os principais destinos das exportações chinesas de todas as formas de café (gráfico 4).

Gráfico 4
Principais destinos das exportações de todas as formas de café pela China
Média do período de 1998 a 2012



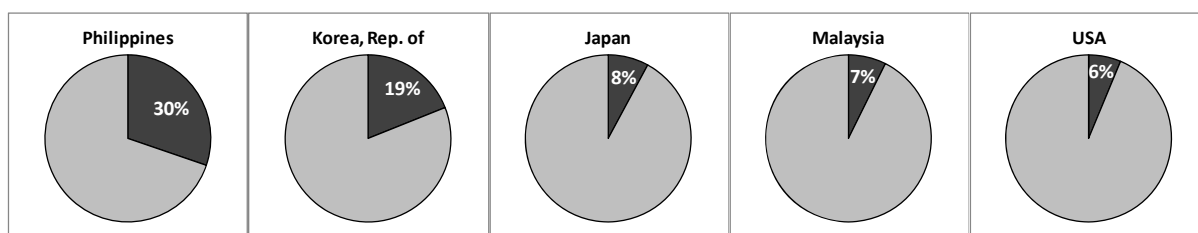
10. O gráfico 5 mostra os principais destinos das exportações de café verde da China. A Alemanha foi, de longe, o destino mais importante durante o período estudado, em média importando 135.000 sacas por ano, ou 42,1% do total das exportações chinesas. Outros destinos importantes foram o Japão (13,1%), a Bélgica (9,3%), os EUA (7,6%) e a Arábia Saudita (4,5%).

Gráfico 5
Principais destinos das exportações de café verde da China
Média do período de 1998 a 2012



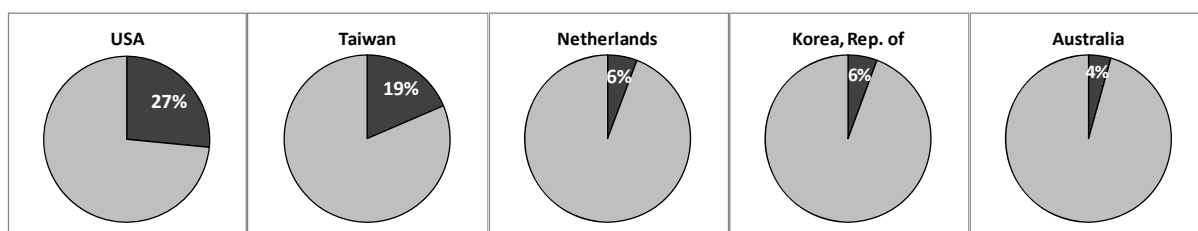
11. As exportações de café torrado se destinaram principalmente às Filipinas (30,3%), à Coreia do Sul (18,9%), ao Japão (7,9%), à Malásia (7,3%) e aos EUA (6,2%), como mostra o gráfico 6.

Gráfico 6
Principais destinos das exportações de café torrado da China
Média do período de 1998 a 2012



12. Finalmente, os principais destinos das exportações de café solúvel da China foram os EUA (26,6%), Taiwan (18,5%), os Países Baixos (5,7%), a Coreia do Sul (5,6%) e a Austrália (4,3%). O Reino Unido, que recebeu 66,1% das exportações de café solúvel da China em 1998, só recebeu 0,9% em 2012. Em 2012, os EUA só receberam 3,9% dessas exportações, em comparação com 22,3% em 1998. O gráfico 7 mostra os principais destinos das exportações de café solúvel da China.

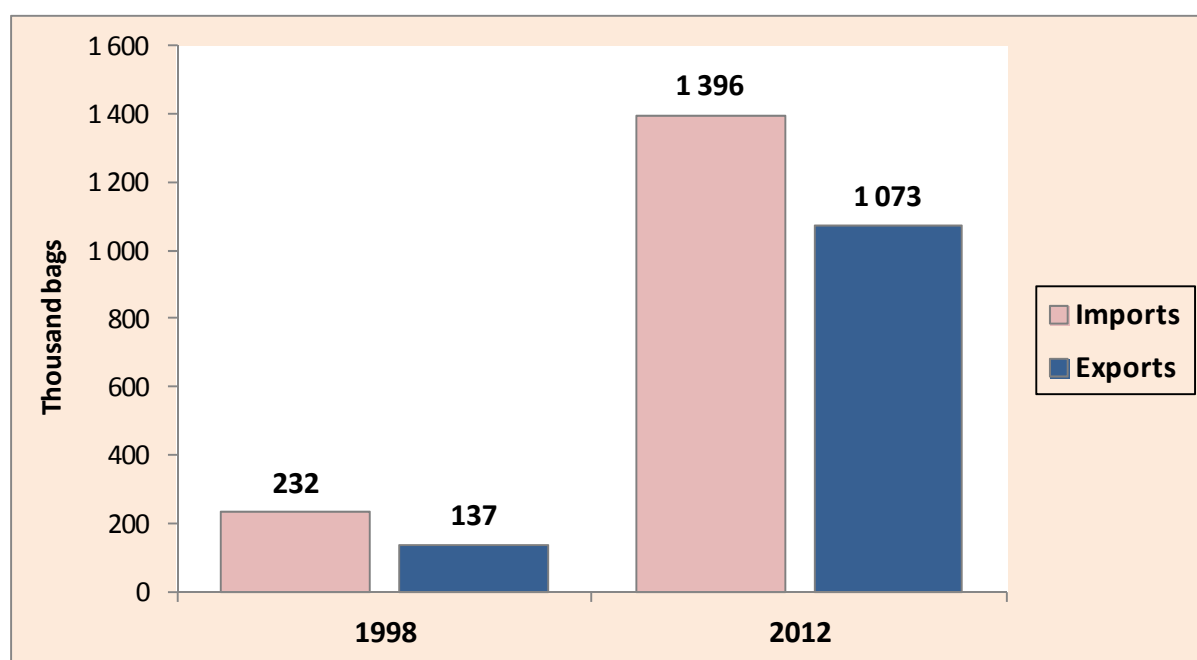
Gráfico 7
Principais destinos das exportações de café solúvel da China
Média do período de 1998 a 2012



13. No total, convém notar que a China importou uma média de 533.000 sacas de café de todas as formas durante o período de 1998 a 2012. Durante o mesmo período, ela exportou

uma média anual de 369.000 sacas, ou 69,3% do total importado. Em termos absolutos, ela exportou 1,07 milhão de sacas em 2012, ante 1,4 milhão de sacas importadas, ou 76,9% deste total (gráfico 8). Sua produção anual média foi de 248.000 sacas entre 1998 e 2012. Estima-se que em 2012 a China produziu um total de 748.000 sacas, ante 104.000 em 1998.

Gráfico 8
Importações e exportações de todas as formas de café da China
Anos civis de 1998 e 2012



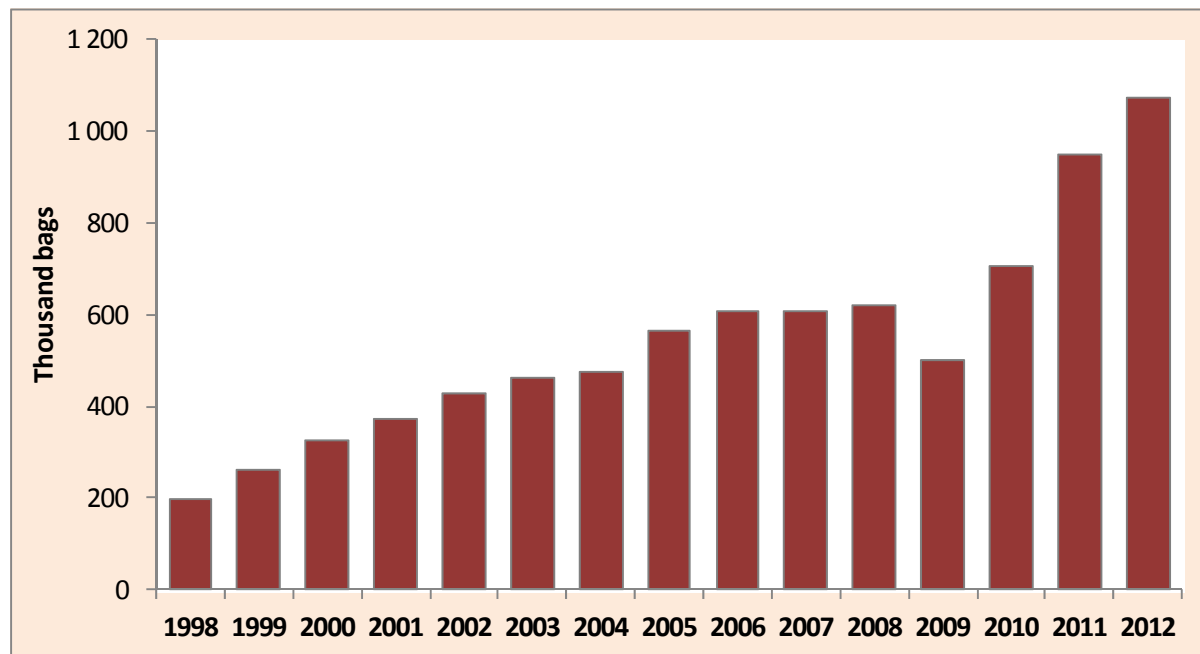
IV. PERSPECTIVAS DO CONSUMO DE CAFÉ NA CHINA

14. As estimativas do consumo de café na China são dificultadas pela falta de estatísticas confiáveis, principalmente sobre produção e estoques. As informações disponíveis, resumidas no Anexo III, no entanto, permitem estimar o consumo e a produção.

15. Com base nas informações disponíveis, estima-se que o consumo anual médio na China foi de 543.000 sacas entre 1998 e 2012. Nos últimos 15 anos, o consumo aumentou de 199.000 sacas em 1998 para cerca de 1,1 milhão em 2012. Entre 1998 e 2012 o consumo aumentou a uma taxa anual média de 12,8%. Outras fontes confiáveis, particularmente o estudo da Euromonitor International sobre o mercado no período de 2006 a 2011, mostram que o consumo total na China foi de cerca de 1,6 milhão de sacas em 2011, em comparação com 1 milhão em 2006, representando um crescimento anual de 9,5%³. O gráfico 9 mostra o consumo de café na China.

³ As estimativas referentes ao período de 2006 a 2011 da Euromonitor International, uma empresa particular que se especializa em estudos de mercado, indicam um consumo de 1,6 milhão de sacas (no equivalente em café verde) de todas as formas de café na China no ano civil de 2011, em comparação com 1,5 milhão em 2010.

Gráfico 9
Consumo total de café na China
Anos civis de 1998 a 2012



16. A China tem uma população estimada em 1,3 bilhão de habitantes e, por isso, seu consumo médio per capita é de apenas 25 gramas. Em termos absolutos, o consumo médio per capita aumentou de 9,6 gramas em 1998 para 47,6 gramas em 2012, a uma taxa média de crescimento anual de 12,1%. Os dados publicados pela Euromonitor International indicam um consumo médio per capita de 23,7 gramas.

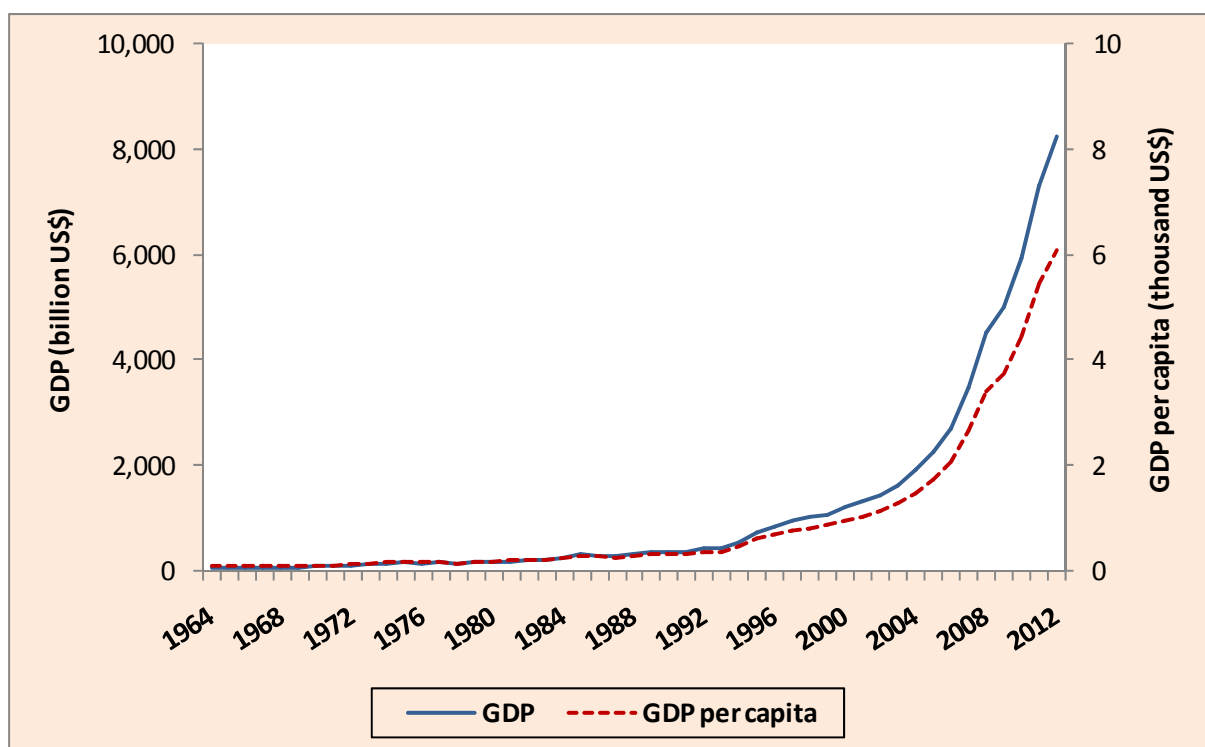
17. Se a taxa média de crescimento anual de 12,8% for mantida, o consumo na China alcançará 2,8 milhões de sacas em 2020. O mercado chinês, portanto, parece particularmente promissor para o comércio de café, como ocorre com muitos outros produtos agrícolas. O consumo ainda é relativamente fraco, e seu futuro crescimento dependerá em grande parte da prosperidade da economia chinesa. Além disso, as casas de café são frequentadas sobretudo por um grupo relativamente pequeno de pessoas da classe média urbana. Assim, o aumento do consumo per capita depende muito de fatores socioeconômicos. O Anexo IV dá um resumo dos principais indicadores socioeconômicos que poderiam contribuir para o aumento do consumo de café.

1) Clima econômico

18. Há pouco mais de 30 anos, a China estava entre os países mais pobres do mundo, e a renda de 80% de sua população era de apenas US\$1 por dia. Só um terço da população adulta sabia ler e escrever. No entanto, um vasto programa de reformas econômicas,

sociais e agrícolas lançado em 1978 permitiu que o país se aproximasse de uma economia de mercado, conseguindo uma taxa de crescimento anual de cerca de 10%. O gráfico 10 mostra a evolução do PIB e do PIB per capita da China desde 1964. O crescimento econômico começou no início dos anos 80 e ganhou velocidade durante os anos 90. O PIB per capita aumentou de US\$314 em 1990 para US\$949 no ano 2000, e em 2012 havia subido para US\$6.091. A taxa média de crescimento do PIB do país foi de 14,4% no período de 1990 a 2012.

Gráfico 10
PIB e PIB per capita da China
Anos civis de 1964 a 2012



2) Crescimento da classe média

19. Os salários dos trabalhadores agora são 14 vezes o que eram há 20 anos. A classe média é identificada pelo PNUD como constituída por pessoas capazes de ganhar US\$10 a US\$100 por dia, em termos de paridade de poder aquisitivo. A população rural era mais importante em relação à população urbana, pois representava 73,6% do total em 1990. Desde então, a população urbana mais que dobrou. Tendo crescido de 300 milhões em 1990 para 699 milhões em 2012, ela hoje representa 51,8% do total da população. Além disso, a faixa etária dos 15 aos 64 anos representava 73,3% do total em 2012, em contraste com 64,9% em 1990. A abertura para o mundo externo, que aumentou a exposição dos chineses a influências ocidentais, particularmente entre os jovens, mudou o comportamento

dos consumidores. O aumento da população de meia idade tem acontecido em paralelo com o crescimento da classe média. A classe média é uma fonte importante de demanda entre os consumidores.

3) Competição entre empresas do setor cafeeiro

20. A enorme proliferação de pontos de venda pertencentes a empresas do setor nas grandes cidades indica o potencial que existe para o consumo de café na China. As empresas do setor frequentemente fazem publicidade dirigida sobretudo aos jovens, que são mais receptivos a mudanças e a estilos de vida ocidentais.

Conclusão

21. O Consumo de café na China ainda é um enigma. As cifras apresentadas acima indicam que, apesar de seu forte potencial, devemos ter certa cautela em relação às perspectivas do consumo de café no país. O nível absoluto de consumo de café se mantém relativamente baixo. Mesmo que as condições para alcançar o nível de consumo de 2,8 milhões de sacas até 2020 indicado acima fossem satisfeitas, o consumo per capita só seria de mais ou menos 125 gramas. Além disso, a China ainda é um país que por tradição consome chá.

22. No entanto, é instrutivo notar que o Japão também era um mercado muito pequeno para o café no final dos anos 60, quando seu consumo anual era mais ou menos que o da China agora. O consumo de café no Japão acelerou mais tarde e ultrapassa 7 milhões de sacas desde 2004. Considerando a vastidão de sua população e o vigor de seu crescimento econômico em anos recentes, a China sem dúvida apresenta potencial para conseguir o mesmo.

23. Além disso, a abertura econômica e comercial para oportunidades de investimento, particularmente na indústria de torrefação, poderia ajudar a mudar os hábitos dos consumidores, criando um vasto mercado potencial para o consumo de café. A esse respeito, vale notar o desenvolvimento do café solúvel, que neste momento sustenta um forte crescimento do consumo de café no país.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DE TODAS AS FORMAS DE CAFÉ PELA CHINA

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Average	% share (average)	% share (1998)	% share (2012)
Vietnam	19	53	76	137	167	187	197	180	263	269	275	299	412	583	705	255	47.8%	8.0%	50.5%
Indonesia	58	30	28	33	28	37	53	88	45	56	63	69	71	113	220	66	12.4%	25.0%	15.8%
Malaysia	2	3	3	3	4	8	7	9	11	19	24	31	52	70	85	22	4.1%	0.7%	6.1%
Brazil	12	12	8	16	22	30	35	39	23	31	39	51	50	56	78	33	6.3%	5.0%	5.6%
USA	35	53	42	34	17	22	18	23	41	53	66	40	41	52	77	41	7.7%	14.9%	5.5%
Colombia	24	18	10	11	11	14	17	22	28	21	23	15	20	23	32	19	3.6%	10.3%	2.3%
Italy	1	1	2	2	3	3	4	5	7	10	10	12	17	18	23	8	1.5%	0.4%	1.7%
Japan	7	5	8	6	7	5	8	8	8	9	9	10	13	13	21	9	1.7%	2.9%	1.5%
Korea, Rep. of	11	3	4	6	6	6	7	5	5	5	8	9	8	12	19	8	1.4%	4.7%	1.4%
Australia	5	2	2	2	4	2	2	3	3	6	5	5	6	11	13	5	0.9%	2.0%	0.9%
United Kingdom	0	5	3	2	1	1	1	2	1	1	2	2	3	5	12	3	0.5%	0.2%	0.9%
Uganda	0	0	0	0	1	1	4	2	6	3	6	3	15	13	12	4	0.8%	0.0%	0.9%
Ethiopia	0	0	0	0	1	1	1	3	4	4	6	5	5	7	12	3	0.6%	0.0%	0.8%
Singapore	10	8	7	7	15	8	8	6	16	10	12	7	9	9	11	10	1.8%	4.2%	0.8%
Germany	6	6	7	8	6	8	5	3	3	5	6	7	6	7	11	6	1.2%	2.7%	0.8%
Guatemala	1	2	2	2	2	3	3	2	2	2	2	2	4	8	10	3	0.6%	0.3%	0.7%
Taiwan	8	6	5	5	6	8	7	6	7	7	6	12	13	12	10	8	1.5%	3.3%	0.7%
India	4	1	0	0	0	0	2	1	13	6	7	16	10	11	6	5	1.0%	1.7%	0.5%
Netherlands	3	3	5	5	4	2	2	2	2	1	4	3	5	5	6	3	0.6%	1.3%	0.4%
Switzerland	7	4	1	1	1	1	0	2	2	3	2	3	5	6	6	3	0.5%	2.8%	0.4%
Honduras	1	1	2	4	2	3	4	3	1	1	1	2	4	5	4	2	0.5%	0.3%	0.3%
Papua New Guinea	1	3	2	2	1	3	2	3	1	2	1	0	0	1	3	2	0.3%	0.4%	0.2%
Costa Rica	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	3	1	0.1%	0.1%	0.2%
Thailand	12	2	1	0	0	0	1	2	3	2	1	2	2	2	2	2	0.4%	5.0%	0.1%
Mexico	2	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0.1%	0.8%	0.1%
Philippines	4	7	12	4	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0.4%	1.6%	0.0%
Lao (PDR)	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0.0%	0.0%	0.0%
Total	232	238	239	297	313	360	397	425	505	535	592	618	784	1 066	1 396	533	100.0%	100.0%	100.0%

ANEXO II

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ DA CHINA

All forms	1998	2012	Average	% share (1998)	% share (2012)	% share (average)
Germany	16	457	136	11.3%	42.6%	36.8%
Japan	9	31	43	6.4%	2.9%	11.6%
USA	23	82	35	16.6%	7.6%	9.5%
Belgium	0	57	30	0.0%	5.4%	8.1%
Saudi Arabia	0	31	14	0.0%	2.9%	3.9%
Malaysia	1	110	12	1.0%	10.3%	3.3%
France	0	55	10	0.0%	5.2%	2.8%
Spain	0	53	6	0.0%	4.9%	1.7%
Switzerland	0	32	4	0.2%	3.0%	1.2%
Philippines	0	26	4	0.3%	2.5%	1.0%
Total	137	1 073	369	100.0%	100.0%	100.0%
Green coffee	1998	2012	Average	% share (1998)	% share (2012)	% share (average)
Germany	11	457	135	33.9%	46.4%	42.1%
Japan	6	27	42	18.7%	2.7%	13.1%
Belgium	0	57	30	0.0%	5.8%	9.3%
USA	2	79	24	6.4%	8.0%	7.6%
Saudi Arabia	0	31	14	0.0%	3.1%	4.5%
Malaysia	0	106	11	0.0%	10.7%	3.4%
France	0	55	10	0.0%	5.6%	3.2%
Spain	0	53	6	0.0%	5.4%	2.0%
Switzerland	0	32	4	0.9%	3.3%	1.4%
United Kingdom	0	18	2	0.0%	1.8%	0.5%
Total	33	985	321	100.0%	100.0%	100.0%
Roasted coffee	1998	2012	Average	% share (1998)	% share (2012)	% share (average)
Philippines	0	25	3	0.5%	65.8%	30.3%
Korea, Rep. of	0	0	2	0.0%	1.0%	18.9%
Japan	3	4	1	21.5%	10.2%	7.9%
Malaysia	1	3	1	11.3%	7.6%	7.3%
USA	0	1	1	1.4%	2.9%	6.2%
United Kingdom	2	2	1	15.7%	4.4%	5.8%
Taiwan	1	2	0	8.2%	4.4%	4.1%
Canada	0	0	0	1.0%	0.6%	2.1%
Mexico	0	0	0	0.0%	0.9%	0.3%
Latvia	0	0	0	0.0%	0.8%	0.2%
Total	12	38	11	100.0%	100.0%	100.0%
Soluble coffee	1998	2012	Average	% share (1998)	% share (2012)	% share (average)
USA	20	2	10	22.3%	3.9%	26.6%
Taiwan	0	15	7	0.1%	29.5%	18.5%
Netherlands	0	3	2	0.0%	5.9%	5.7%
Korea, Rep. of	1	7	2	0.8%	13.2%	5.6%
Australia	1	2	2	0.8%	4.3%	4.3%
Vietnam	0	3	1	0.0%	6.1%	3.0%
Singapore	1	3	1	1.2%	6.8%	2.1%
Malaysia	0	2	0	0.0%	3.8%	1.3%
Mongolia	0	2	0	0.0%	3.7%	0.4%
United Arab Emirates	0	2	0	0.0%	4.4%	0.4%
Total	92	50	38	100.0%	100.0%	100.0%

PRODUÇÃO, IMPORTAÇÕES, EXPORTAÇÕES E CONSUMO DE CAFÉ NA CHINA

	Production	Imports	Availability	Exports	Consumption
1998	104	232	336	137	199
1999	146	238	383	120	263
2000	193	239	431	106	326
2001	287	297	584	213	371
2002	324	313	637	211	426
2003	386	360	746	284	462
2004	361	397	758	283	474
2005	365	425	791	226	564
2006	428	505	933	326	607
2007	433	535	968	361	607
2008	442	592	1 033	415	619
2009	450	618	1 068	568	500
2010	483	784	1 267	561	706
2011	541	1 066	1 607	657	950
2012	748	1 396	2 144	1 073	1 071
Average	379	533	912	369	543
Growth rate (1998-2012)	15.1%	13.7%	14.2%	15.8%	12.8%

ANEXO IV

PRINCIPAIS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS RELATIVOS À CHINA

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Population																							
Total population (million)	1 135	1 151	1 165	1 178	1 192	1 205	1 218	1 230	1 242	1 253	1 263	1 272	1 280	1 288	1 296	1 304	1 311	1 318	1 325	1 331	1 338	1 344	1 351
Population aged 15-64 (%)	64.9%	65.0%	65.0%	65.1%	65.1%	65.3%	65.5%	65.9%	66.3%	66.9%	67.5%	68.3%	69.2%	70.2%	71.1%	71.8%	72.4%	72.9%	73.2%	73.4%	73.5%	73.5%	73.3%
Urban population (million)	300	315	329	344	358	373	389	405	421	437	453	473	493	514	534	554	575	596	617	637	658	679	699
Rural population (million)	835	836	836	835	834	832	829	825	821	816	810	799	787	775	762	749	736	722	708	694	679	665	651
Unemployment rate (%)	2.5%	2.3%	2.3%	2.6%	2.8%	2.9%	3.0%	3.1%	3.1%	3.1%	3.1%	3.6%	4.0%	4.3%	4.2%	4.2%	4.1%	4.0%			4.1%	4.1%	
National income																							
GDP (US\$ billion)	357	379	423	441	559	728	856	953	1 019	1 083	1 198	1 325	1 454	1 641	1 932	2 257	2 713	3 494	4 522	4 991	5 931	7 322	8 227
GDP growth (%)	3.8%	9.2%	14.2%	14.0%	13.1%	10.9%	10.0%	9.3%	7.8%	7.6%	8.4%	8.3%	9.1%	10.0%	10.1%	11.3%	12.7%	14.2%	9.6%	9.2%	10.4%	9.3%	7.8%
GDP per capita (US\$)	314	330	363	374	469	604	703	774	821	865	949	1 042	1 135	1 274	1 490	1 731	2 069	2 651	3 414	3 749	4 433	5 447	6 091
Foreign exchange reserves (US\$ billion)	30	44	21	22	53	75	107	143	149	158	168	216	291	408	614	822	1 068	1 530	1 949	2 416	2 866	3 203	3 331
Inflation (%)	3.1%	3.5%	6.3%	14.6%	24.2%	16.9%	8.3%	2.8%	-0.8%	-1.4%	0.3%	0.7%	-0.8%	1.2%	3.9%	1.8%	1.5%	4.8%	5.9%	-0.7%	3.3%	5.4%	2.7%
Official exchange rate (US\$/CNY)	4.8	5.3	5.5	5.8	8.6	8.4	8.3	8.3	8.3	8.3	8.3	8.3	8.3	8.3	8.3	8.2	8.0	7.6	6.9	6.8	6.8	6.5	6.3

Fonte: Banco Mundial